

↓ Contexto



Em 2025, **3.521 pessoas** viviam em **situação de rua** no Distrito Federal. Destas:

- 80% eram **negras**;
- 82% eram do **sexo masculino**;
- 2,5% eram **pessoas trans**;
- 3,4% eram **crianças**;
- 6,1% eram **bissexuais e homossexuais**; e
- 20% eram **jovens** (de 18 a 30 anos).

GRITO DAS PERIFERIAS

Vem pro GRITO

Parceria local

JOVEM DE
EXPRESSÃO



Projeto realizado com apoio SEJUS - Termo de Fomento nº 18/2024



Secretaria de
Justiça e Cidadania



GRITO DAS PERIFERIAS

Pelo Direito à Cidade e à Cultura

Orçamento Público como Ferramenta de Garantia de Direitos

Mais de **100 adolescentes e jovens** moradores de Ceilândia, Estrutural, Itapoã, Samambaia, Sol Nascente, Taguatinga, Candangolândia, Vicente Pires e Paranoá passaram pela formação do projeto.

Discutimos direitos humanos, políticas públicas, raça, gênero e interseccionalidade, direito à cidade e à cultura e orçamento público e promovemos ações político-culturais em nossos territórios.

Hoje queremos reivindicar a **promoção efetiva dos nossos direitos** por meio de políticas públicas concretas.

Venha ecoar esse GRITO com a gente!

Em 2021, 4% da população da Estrutural era LGBTQIA+ (última atualização disponível). Em 2024, a idade média da população era de 27,6 anos. 69,7% da população era negra.

Em 2024, 54,2% da população do Itapoã que precisou de **atendimento de emergência** recorreu a outras regiões administrativas (RAs). Toda a região leste conta com apenas um hospital de referência. Observa-se um **aumento dos casos de violências autoprovocadas** em todas as RAs dessa área, com maior incidência entre as **jovens mulheres negras, cis e trans, de 15 a 29 anos**. No Itapoã, o número de notificações aumentou 73% em 4 anos.

Enquanto no Lago Sul e no Plano Piloto 88,7% e 76,4% da **população**, respectivamente, **possuem plano de saúde**, no Itapoã esse percentual é de **apenas 11,8%**. Essa diferença evidencia que a grande maioria dos moradores depende da saúde pública.

↓ Estrutural

O Centro de Juventudes da cidade não funciona há mais de um ano e não há equipamento público que atenda às juventudes do território para garantir o direito à profissionalização, ao lazer e à cultura. **Onde tem sido o ponto de encontro dos adolescentes e jovens no território?**



Diante disso, reivindicamos

Linhas de ação específicas nas políticas públicas para as **populações adolescente e jovem LGBTQIAPN+** da Cidade Estrutural.



Por meio das ações

1. Criação de um **Centro de Referência para Juventudes e Diversidades**, espaço dotado de recursos públicos próprios e gerido por um conselho gestor comunitário de jovens assegurando paridade de participação entre **pessoas LGBTQIAPN+ e pessoas não LGBTQIAPN+**, bem como entre **pessoas negras e não negras**.
2. Linha específica de atendimento da população **LGBTQIAPN+** na saúde e assistência social, conforme prevê a **Política Nacional de Saúde Integral de LGBTs**.
3. Elaboração e publicação do **Plano Distrital com participação da população LGBTQIAPN+**, conforme ação prevista no PPA 2024-2027: AN11072 – Publicação do Plano Distrital de Políticas LGBT (Sejus).



↓ Itapoã

A RA do Itapoã possui poucas **Unidades Básicas de Saúde**, com **número insuficiente de profissionais** para atender à demanda. Não há hospital nem UPA. No que tange à saúde mental, há apenas um Centro de Atenção Psicossocial AD (Álcool e Drogas).



Diante disso, reivindicamos

Ampliação dos serviços públicos de saúde no Itapoã e na região Leste do DF.



Por meio das ações

1. **Construção de UPA no Itapoã**, conforme ação 3140 – Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde do PPA 2024-2027.
2. **Construção de um CAPS I na região leste**, conforme ação do PPA: 3225 – Construção de Unidades de Atenção em Saúde Mental.
3. **Criação de estratégias** de enfrentamento da superlotação e melhoria da gestão do **Hospital Regional do Paranoá** com ampliação de equipe.
4. **Construção de UBS no Itapoã Parque** com aumento da equipe de referência, conforme ação 3135 – Construção de Unidades Básicas de Saúde do PPA.
5. **Melhoria da estrutura e ampliação da equipe da UBS 3 do Itapoã**, conforme ação 3136 – Ampliação de Estabelecimentos de Atenção Primária à Saúde do PPA.



↓ Ceilândia

Em 2022, a Ceilândia registrou um aumento de **94,3% no número de pessoas em situação de rua** tornando-se a segunda RA com maior concentração dessa população. Apesar desse cenário, não há serviços constantes de acolhimento voltados a esse grupo.



Diante disso, reivindicamos

Ampliação e qualificação das políticas públicas de acolhimento a pessoas em situação de rua em Ceilândia, com enfoque em **raça e gênero**.



Por meio das ações

1. Implementação de 1 Centro POP na Ceilândia (conforme previsto no PPA 2024-2027, meta M1536).
2. Reserva para Ceilândia de, ao menos, 30 vagas, das previstas no PPA, até dez./2026, de ofertas do serviço de acolhimento de população em situação de rua, priorizando pessoas negras e LGBTQIAPN+.
3. Que todas as famílias com crianças e adolescentes sejam acolhidas, cadastradas e efetivadas nos Programas Morar Bem e/ou Locação Social.